

Anais: II Seminário de Iniciação Científica

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL IMUNOLÓGICO EM PACIENTES COM CARCINOMA SEROSO DE ALTO GRAU

Eduardha Santos Temponi Barroso
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9743-5219>
e-mail: barrosoeduardha@gmail.com

Ana Beatriz Ramos do Nascimento
Laboratório de Pesquisa Translacional em Oncologia, Instituto Mário Penna, Belo Horizonte, MG, Brasil
<https://orcid.org/0009-0006-6941-6428>
e-mail: anabeatrizramosnascimento.2003@gmail.com

Jorge Ferreira Gomes Goulart
<https://orcid.org/0000-0002-0333-9419>
Laboratório de Pesquisa Translacional em Oncologia, Instituto Mário Penna, Belo Horizonte, MG, Brasil
e-mail: jorge.ferreira@mariopenna.org.br

Leticia da Conceição Braga
<https://orcid.org/0000-0002-6181-9410>
leticia.braga@mariopenna.org.br
Laboratório de Pesquisa Translacional em Oncologia, Instituto Mário Penna, Belo Horizonte, MG, Brasil

Luciana Maria Silva
<http://orcid.org/0000-0002-2038-0405>
Serviço de Biologia Celular do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
e-mail: luciana.silva@funed.mg.gov.br

Eduardo Batista Cândido
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
<https://orcid.org/0000-0001-6496-6654>
e-mail: candidoeb@gmail.com

RESUMO

1. INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde global, responsável por milhões de mortes todos os anos. Dentre os cânceres ginecológicos, o câncer de ovário (CO) apresenta as maiores taxas de mortalidade e letalidade. A falta de sintomas precoces, rastreio inadequado, dificuldades de tratamento e a resistência aos medicamentos colaboram para estas taxas. Nesse sentido, muitos estudos são realizados para otimizar a caracterização do CO e direcionar a terapia. No estágio avançado desse câncer, o acúmulo de líquido no abdômen, conhecido como ascite, é uma ocorrência comum. O líquido ascítico (LA) contém componentes celulares e moleculares que contribuem para a progressão da doença.

Data de submissão: 13/06/2024.

Data de aprovação: 14/06/2024.

2. OBJETIVO

O objetivo deste projeto é a caracterização estrutural e funcional dos componentes celulares e moleculares do líquido ascítico de pacientes com CO para uma melhor caracterização da doença e identificação de biomarcadores que contribuam para melhoria do manejo clínico.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAEE: 36558720.1.1001.5149). Para cumprir os objetivos propostos, está sendo construído um biorrepositório, onde são colhidos 50 mL de LA ou lavado peritoneal (LP) das participantes da pesquisa. A fração celular e o fluido são separados por centrifugação. O fluido resultante é aliquoteado e congelado a uma temperatura de -80°C para posterior análise de fatores solúveis ou para uso em experimentos in vitro. Os elementos celulares são devidamente processados e congelados a -80°C , visando análises futuras do perfil imunofenotípico. A avaliação da frequência e do perfil imunofenotípico de células e microvesículas (MVs) será realizada por citometria de fluxo. O perfil de citocinas presentes nessas amostras também será determinado através da metodologia Luminex. Os dados obtidos serão relacionados aos dados clínicos das pacientes para caracterizar a relevância clínica.

4. RESULTADOS

Até o presente momento o biorrepositório possui amostras de 27 pacientes, sendo 14 amostras de líquido ascítico e 13 de lavado peritoneal. A idade média das participantes é de 59,5 anos, sendo que o extremo inferior é de 25 anos e o superior de 88 anos. O sítio primário mais comum são os ovários, sendo que o subtipo mais comum é o carcinoma pouco diferenciado, tendo também uma predominância considerável dos tumores do tipo adenocarcinoma. Acerca dos sintomas mais comuns apresentados cita-se: aumento do volume abdominal, dor abdomino-pélvica, perda de massa ponderal e alterações urinárias.

5. DISCUSSÃO

O desenvolvimento do biorrepositório de amostras de LA e LP das pacientes com câncer de ovário, possibilitará a análise dos componentes encontrados na ascite. A caracterização dos componentes celulares e moleculares presentes no líquido ascítico do CO contribuirá para o desenvolvimento de metodologias mais acessíveis para serem integradas ao sistema de saúde público e suplementar à terapia personalizada para mulheres.

Palavras-chave: Oncologia Ginecológica; Tumores Ovarianos; Imunologia; Ginecologia e Obstetrícia; Oncologia.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes C, Sá MFS, (ed.) Tratado de ginecologia Febrasgo. coordenação Agnaldo Lopes da Silva Filho ...[et al.]. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.
2. Berek, J. S., Hacker, N. F. (eds.). Berek and Hacker's gynecologic oncology. Lippincott Williams & Wilkins; 2010.
3. Berek JS, Renz M, Kehoe S, Kumar L, Friedlander M. Cancer of the ovary, fallopian tube, and peritoneum: 2021 update. Int J Gynecol Obstet. outubro de 2021;155(S1):61–85.